



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 1100/2025 – CONSU/UEAP

Autoriza, *Ad Referendum* do Conselho Superior Universitário, a execução do Projeto Institucional “**OBSERVATÓRIO DA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DE GRADUAÇÃO**” da Universidade do Estado do Amapá.

A Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade do Estado do Amapá, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual nº 3155, de 04 de julho de 2022, pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento Geral, pelo Regimento Interno do Conselho Superior Universitário, artigo 7º, inciso XIV.

CONSIDERANDO PROCESSO Nº 0022.1385.1202.0002/2025 -
PROTOCOLO/UEAP

RESOLVE:

Art 1º Autorizar, *Ad Referendum* do Conselho Superior Universitário, a execução do Projeto Institucional “**OBSERVATÓRIO DA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DE GRADUAÇÃO**” da Universidade do Estado do Amapá.

Art 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Sala do Conselho Superior Universitário da UEAP, em Macapá-AP, 03 de outubro de 2025

Prof.^a Dra. Kátia Paulino dos Santos
Presidente do CONSU/UEAP
Decreto nº 3155/2022



Projeto Institucional



OBSERVATÓRIO DA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ

Desenvolvimento Institucional

SETEMBRO / 2025



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ

Elaboração do Projeto:

Prof. Dra. Héryka Cruz Nogueira (Coordenadora)

Lócus de Execução:

Universidade do Estado do Amapá



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS DO PROJETO	7
3 METODOLOGIA	8
4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	8
5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	9
6 EQUIPE EXECUTORA	9
7 ORÇAMENTO DO PROJETO	10
8 RESULTADOS PRETENDIDOS	11



TÍTULO DO PROJETO

Projeto institucional: Observatório da empregabilidade dos egressos de graduação da Universidade do Estado do Amapá.

1 INTRODUÇÃO

O perfil do egresso está definido no projeto pedagógico de cada curso de Graduação da UEAP e tem como base a interlocução entre o conhecimento científico, as competências básicas e específicas das diretrizes curriculares de cada curso, o perfil profissional previsto pelos Conselhos profissionais e a dinâmica do mundo do trabalho.

A existência de um diálogo aberto e ativo, mesmo após a formação de nível superior, ajuda a manter sempre em dia o perfil do egresso, permitindo uma troca constante de informações sobre o itinerário profissional dos acadêmicos graduados na Universidade do Estado do Amapá, de maneira a contribuir para a melhoria e o aperfeiçoamento constante dos profissionais egressos.

O perfil do egresso da UEAP deverá contemplar a formação social, integral e tecnológica e científica tendo em vista o exercício profissional a ser desempenhado no mercado de trabalho. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais os cursos superiores, deverão considerar ainda, os seguintes critérios:

- I - o desenvolvimento da atitude crítica, da capacidade reflexiva, da criatividade e do senso ético;
- II - a aptidão para a pesquisa, de modo que seja capaz de desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- III - a capacidade de reconhecer as necessidades dos usuários e do seu meio de atuação profissional, analisando problemas e formulando questões a partir dessas necessidades, bem como as oportunidades de melhoria de projetos e de adoção de soluções criativas;
- IV - a adoção de uma perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar em sua prática;
- V - a consideração dos aspectos globais, políticos, econômicos, sociais e ambientais de sua prática;
- VI - a atuação isenta de qualquer tipo de discriminação; e VII - o comprometimento com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. (Art. 4º. PARECER CNE/CES Nº: 334/2019)



Quanto às competências esperadas dos egressos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, deve descrever as competências básicas, pessoais e profissionais a serem proporcionadas pelo curso aos seus egressos ao longo da sua formação. As competências de que trata o caput devem ser compreendidas como competências básicas, competências pessoais e competências profissionais, assim caracterizadas:

I - as competências básicas são aquelas com que cada um constrói sua aprendizagem, bem como a capacidade de aprender a aprender, a comunicação verbal, a comunicação escrita e o domínio de línguas estrangeiras;

II - as competências pessoais são as que permitem realizar com êxito diferentes funções da vida, como atuar responsávelmente, ter a capacidade de dominar os sentimentos e as tensões profissionais, a argumentação crítica e a capacidade analítica; e

III - as competências profissionais garantem o cumprimento de tarefas e responsabilidades no exercício profissional.

§ 2º As competências envolvem raciocínio, processos cognitivos, valores pessoais, julgamento e comunicação, aplicados na resolução de diferentes tipos de problemas e podem ser assim descritas:

I - ser capaz de utilizar as técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários, bem como interpretar seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos, concebendo soluções criativas e buscando o uso de técnicas adequadas, que sejam desejáveis pelos usuários;

II - ser capaz de modelar fenômenos e sistemas sociais, biológicos, físicos e químicos utilizando ferramentas matemáticas, estatísticas, computacionais e de simulação;

III - prever os resultados dos sistemas por meio dos modelos;

IV - conceber experimentos que gerem resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo;

V - verificar e validar os modelos por meio de técnicas estatísticas adequadas;

VI - ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis técnica e economicamente nos contextos em que serão aplicadas;

VII - ser capaz de simular e analisar diferentes cenários para a tomada de decisões;

VIII - aplicar conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar a implantação de soluções;

IX - ser capaz de se expressar adequadamente, de dominar os meios de comunicação existentes e manter-se atualizado em termos de métodos e tecnologias de comunicação disponíveis;

X - ser capaz de interagir com diferentes culturas, mediante trabalho em equipes presenciais ou a distância, para facilitar a construção coletiva;

XI - atuar de forma colaborativa em equipes multidisciplinares, tanto presencialmente quanto em rede, de forma ética e profissional;

XII - reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua, sejam globais ou locais;

XIII - ser capaz de compreender a legislação, a ética e a responsabilidade profissional e avaliar os impactos das atividades na sociedade e no meio ambiente;



- XIV - ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias, procedimentos e métodos; e
XV - aprender a aprender novas competências e meios de ensino e aprendizagem. (Parecer CNE/CES Nº: 334/2019)

A Universidade do Estado do Amapá (UEAP) se apresenta como uma instituição de ensino superior de excelência, comprometida em fomentar um ambiente acadêmico participativo, ousado e acolhedor, buscando propiciar o máximo aproveitamento de ensino e aprendizagem, cultivando um espaço inclusivo e enriquecedor.

Com a responsabilidade para a formação humana e para o mercado de trabalho, a UEAP desempenha na área educacional da Amazônia um olhar especial na capacitação de profissionais que serão agentes transformadores na região. O caráter de Instituição Pública com financiamento público e privado sustentam o tripé fundamental do ensino, da pesquisa e da extensão, formando não apenas profissionais qualificados para o mundo do trabalho, mas também cidadãos conscientes de seus papéis na sociedade. A UEAP é, portanto, mais do que uma instituição de ensino; é um espaço de vivência, inovação e responsabilidade social, oferecendo Cursos de Graduação e programas de pós-graduação que vem se organizando e se qualificando com diversos convênios em rede e parcerias institucionais.

Localizada em dois campi, um no município de Macapá e outro no Amapá, os 16 cursos de Graduação da UEAP até 2025 são: 7 cursos de Bacharelados (Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Engenharia Agronômica), 8 Licenciaturas (Química, Pedagogia, Letras (com habilitação em Português, Inglês, Espanhol ou Francês), Filosofia, Matemática, Ciências Naturais (com habilitação em Biologia), Música) e 1 de Tecnologia (Design). No município de Macapá, funcionam 15 cursos e no município do Amapá 01 curso, Engenharia Agronômica.

Com a oferta anual de mais de 700 vagas e atendendo a legislação educacional, possui a política de cotas para escolas públicas que é um exemplo no que se refere à inclusão, bem como, acolhendo através de cotas de 5%, os povos de comunidades tradicionais e extrativistas, indígenas, transgênicos, transexuais e pessoas com deficiência. A UEAP no seu PDI (2025-2029) informa que tem como meta aumentar significativamente o índice de egressos, alcançando 70% de taxa anual de graduação. (UEAP, 2025B) É uma meta ousada que entendemos que sem um estudo e um acompanhamento eficiente essa meta pode não ser atingida.

Os resultados desse Projeto poderão auxiliar a UEAP a conhecer as opiniões dos egressos a respeito da formação profissional e humana recebida pelos cursos de graduação no



que se refere ao ensino, a pesquisa e a extensão da UEAP, como também verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

Entretanto, para que se reflita em um ambiente verdadeiramente inclusivo e atendendo de forma eficiente o desenvolvimento do Estado do Amapá com profissionais formados e devidamente qualificados, a proposta desse Projeto é realizar o levantamento dos egressos dos últimos 5 anos (2020 a 2025) dos cursos de graduação da UEAP identificando se estes estão sendo ou não absorvidos pelo mercado de trabalho dentro da sua formação profissional.

2 OBJETIVOS DO PROJETO

Objetivo Geral

Analisar o perfil da empregabilidade dos egressos da Universidade do Estado do Amapá, dos últimos 5 anos (2020 a 2025), dos cursos de graduação da UEAP identificando se estes estão sendo ou não absorvidos pelo mercado de trabalho dentro da sua formação profissional.

Objetivos Específicos

- a) Identificar o quantitativo de egressos de cada curso de graduação da UEAP, do período de 2020 a 2025;
- b) Realizar o mapeamento dos egressos da graduação (2020-2025), identificando sua área de atuação profissional e locais de atuação;
- c) Identificar o perfil-evolução acadêmica dos egressos (2020-2025) – conclusão em cursos de especialização, mestrado e doutorado;
- d) Compreender o impacto da ação de graduação da UEAP para a empregabilidade dos egressos.



3 METODOLOGIA

Será realizado o levantamento quantitativo dos egressos oriundos da UEAP de 2020 a 2025 e, será criado um indicador estratégico da UEAP que será utilizado nessa pesquisa como o Índice de Empregabilidade/Ocupação do Egresso.

Este índice mensura a proporção de nossos egressos que estão inseridos no mundo do trabalho e/ou foram aprovados em cursos de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado, refletindo a capacidade da Universidade em preparar seus estudantes para o mundo do trabalho, continuidade dos estudos e o exercício da cidadania.

Definições dos componentes da fórmula:

- *Numerador (sucesso)*: corresponde à soma dos egressos que se encontram inseridos no mundo do trabalho, atuando em sua área de formação ou em áreas correlatas, com aqueles que foram aprovados em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado).
- *Denominador (amostra)*: refere-se ao total de diplomados nos últimos 5 anos (2020-2025) que responderam à pesquisa institucional de egressos.

Os dados utilizados para o cálculo do índice serão coletados a partir das respostas fornecidas nos formulários da pesquisa de campo e respondida pelos egressos da UEAP.

4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 Elaboração de relatórios semestrais de atividades

Os relatórios devem detalhar as atividades desenvolvidas a cada seis meses de projeto, destacando os avanços, desafios e resultados.

Devem contar com a assinatura de toda equipe executora.



5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ação/Atividade													
	09/2025	10/2024	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	07/2026	08/2026	
Realização de reunião com os coordenadores de curso de graduação para socialização do projeto e coleta de informações que possam contribuir com as atividades a serem desenvolvidas.													
Elaboração de instrumento de pesquisa junto aos egressos.													
Realização de pesquisa junto aos egressos.													
Elaboração de relatório parcial													
Elaboração do Relatório final das atividades desenvolvidas pelo Projeto.													
Realização de Seminário de Socialização de resultados													
Evento com os Egressos													
Prestação de contas do Projeto													

6 EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO

Equipe executora

FUNÇÃO	NOMES
Coordenadora Geral de Projeto	Heryka Cruz Nogueira
Coordenador Adjunto do Projeto	Artur de Souza Iúdice
Analista de Política Educacional (Ed. Superior)	Flávia Caroline Maciel Conceição
Analista Econômico	Cleuson Ramon Mendes Monteiro e Rafael Matos
Apoio às atividades de relatório A	Aline Isadora Costa Cantuária
Apoio às atividades de relatório B	Carlos Henrique Medeiros de Abreu
Apoio às atividades de relatório C	Iranir Andrade dos Santos



Professores Pesquisadores Bolsistas

FUNÇÃO	NOMES
Professor pesquisador – Eng. Ambiental	Paulo Amador Tavares
Professor pesquisador – Eng. Agronomia	Alana Carine Sobrinho Soares
Professor pesquisador – Eng. Florestal	Matheus Cordazzo Dias
Professor pesquisador – Eng. Pesca	Marcos Sidney Brito Oliveira
Professor pesquisador – Eng. Produção	Cleyson Santos de Paiva
Professor pesquisador – Eng. Química	Reginaldo de Jesus Costa Farias
Professor pesquisador – Lic. Ciências Naturais	Gisele Custódio de Souza
Professor pesquisador – Filosofia	Alexander Weller Maar
Professor pesquisador – Letras	Magno Santos Batista
Professor pesquisador - Matemática	Wilson Monteiro Albuquerque Maranhão
Professor pesquisador – Música	Filipp Wallajhon dos Reis Brito de Sena
Professor pesquisador - Pedagogia	Glauco Cleber Batista Pinheiro
Professor pesquisador - Química	Ivo Bernardi de Freitas
Professor pesquisador – Design	Rodrigo de Aquino Gomes

7 ORÇAMENTO DO PROJETO

A divisão do orçamento para cada campanha deve ser feita com base nos custos estimados para diferentes categorias de despesas. Aqui está um exemplo de como dividir o orçamento:

1. Eventos e Atividades (13%)

- Design Gráfico e Produção de Materiais: Criação de banners, folhetos e materiais digitais.
- Impressão: Custos de impressão de materiais informativos.
- Materiais: cartilhas, manuais.
- Catering: Serviços de alimentação e bebidas para eventos.
- Contratação de Serviços profissionais para eventos e atividades: fotógrafo, filmagem, músicos, palestrantes, desenvolvedor de sistema.

2. Equipe Executora (87%)

- Custeio da participação de professores/pesquisadores e técnicos administrativos no projeto.



ORÇAMENTO

Itens	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Eventos e Atividades (13%)		
Eventos e Atividades	50.000,00	50.000,00
Subtotal (1)		50.000,00
Serviços Profissionais (87%)		
Bolsas		
Bolsa Coordenador – R\$ 3.500,00 x 12		42.000,00
Bolsa do Coordenador Adjunto do Projeto – R\$ 2.500,00 x 12		30.000,00
Bolsa do Analista de Política Educacional (Ed. Superior) – R\$ 1.800,00 x 12		21.600,00
Bolsa do Analista Econômico e de mercado – R\$ 1.800,00 x 2x 12		43.200,00
Bolsa do Apoio às atividades de relatório A – R\$ 1.800,00 x 12		21.600,00
Bolsa do Apoio às atividades de relatório B – R\$ 1.800,00 x 12		21.600,00
Bolsa do Apoio às atividades de relatório C – R\$ 1.800,00 x 12		21.600,00
Bolsa de Professores pesquisadores – R\$ 1.000,00 x 14 x 12		168.000,00
Subtotal (2)		369.600,00
TOTAL (1+2)		419.600,00

8 RESULTADOS PRETENDIDOS

O Resultado pretendido é compreender o perfil da empregabilidade dos egressos da Universidade do Estado do Amapá, dos últimos 5 anos (2020 a 2025), dos cursos de graduação da UEAP, identificando se estes estão sendo ou não absorvidos pelo mercado de trabalho dentro da sua formação profissional.

Além disso, se almeja: - Identificar o quantitativo de egressos de cada curso de graduação da UEAP, do período de 2020 a 2025; - Realizar o mapeamento dos egressos da graduação (2020-2025), identificando sua área de atuação profissional e locais de atuação; - Identificar o perfil-evolução acadêmica dos egressos (2020-2025) – conclusão em cursos de especialização, mestrado e doutorado; - Compreender o impacto da ação de graduação da UEAP para a empregabilidade dos egressos.



Os resultados servirão como parâmetro de discussões para traçar políticas públicas de desenvolvimento da UEAP e do Estado do Amapá na área social, educacional, econômica, internacional e de mercado.

